

## **GÊNERO, SEXUALIDADE E A ESTRATÉGIA DE PROJETOS NA ESCOLA**

Ricardo Fernandes Pátaro (Unespar/Fecilcam)

ricardopataro@yahoo.com.br

Cristina Satiê de Oliveira Pátaro (Unespar/Fecilcam)

crispataro@gmail.com

O trabalho apresentado parte de dados coletados em pesquisa de Mestrado e discute a pertinência de uma prática pedagógica voltada à discussão de questões de gênero e sexualidade junto a adolescentes. A prática pesquisada teve como base a estratégia de projetos em uma perspectiva de complexidade e transversalidade, buscando articular os conteúdos curriculares a temáticas de relevância social e contemplando não somente a instrução escolar como também a formação ética dos estudantes. O projeto foi realizado junto a adolescentes de 11 a 12 anos de idade, em uma escola da rede particular de Campinas, com o objetivo de abordar a sexualidade como um tema que vai além do ato sexual e do conhecimento da estrutura dos genitais, abrangendo também as questões de gênero, as relações entre as pessoas, suas responsabilidades, sentimentos, possibilidades do corpo e das emoções. No projeto analisado, os conteúdos curriculares passaram a ser instrumentos para o desenvolvimento das capacidades de compreender o mundo e, de maneira mais específica, os desafios colocados no terreno da sexualidade e das relações de gênero. O trabalho em sala de aula contemplou atividades que buscaram: desmistificar os estereótipos construídos em torno de cada um dos sexos, abordar as transformações pelas quais o corpo do(a) adolescente passa na puberdade, explicitar os tabus construídos socialmente em torno do corpo, problematizar o silêncio a respeito das questões de gênero e da homossexualidade. A prática pedagógica desenvolvida culminou na realização de trabalhos coletivos com o objetivo de levar os conteúdos estudados para a comunidade de entorno. Foram produzidos, em grupos, uma música, um vídeo e um pequeno livro para fechamento do projeto. Os resultados, analisados em vista dos pressupostos da estratégia de projetos em uma perspectiva de complexidade e transversalidade, indicam que o trabalho desenvolvido possibilitou a abordagem, na escola, de questões de sexualidade e gênero de maneira transversal aos conteúdos curriculares, contemplando não somente a instrução escolar como também a formação ética de jovens e adolescentes. A pesquisa indicou também que é possível, por meio do trabalho com a estratégia de projetos na escola, levar alunos e alunas a problematizar e compreender questões voltadas para o conhecimento do próprio corpo, das transformações físicas e psicológicas, bem como os conflitos característicos da puberdade.

**Palavras-chave:** Escola. Sexualidade. Gênero.